

ESPLENDOR DO **CARMELO**

INFORMATIVO DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DO CARMO

ANO 16 - Nº 27 - PUBLICAÇÃO: JANEIRO DE 2017 - DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA - 1000 EXEMPLARES

**AUTO E
CANTATA
DE NATAL**

PÁGINA 13



**GINCANA FILANTRÓPICA
E RECREATIVA**

PÁGINA 03

**ENCONTRO DE FORMAÇÃO
DO ENSINO MÉDIO**

PÁGINA 06



ENTREGA DOS PORTFÓLIOS

PÁGINA 08

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO
CARMO DE JUIZ DE FORA**

PÁGINA 09

GINCANA RECREATIVA DO PRIMEIRO ANO

As turmas do Primeiro Ano participaram, no dia 7 de outubro, durante as comemorações da Semana da Criança, de uma gincana recreativa, a qual foi orientada pela professora de Educação Física, Elza Ganimi, e as professoras das turmas auxiliaram nas atividades. As equipes tiveram que suar a camisa para cumprir as tarefas! Mas valeu, pois as crianças se divertiram bastante!



ENSINO FUNDAMENTAL



SESIMINAS

No dia 8 de outubro, aconteceu a Abertura da Semana da Criança, no Sesiminas, com a participação dos alunos, dos familiares e dos educadores, os quais se reuniram em um dia ensolarado para a tradicional confraternização entre a família e o Colégio.

Houve várias opções de divertimento: touro mecânico, brinquedos infláveis, futebol de sabão, pula-pula... Havia também espaço para jogar futebol, vôlei, para andar de skate... e a principal atração e a mais esperada: a piscina!

As crianças brincaram muito, e os adultos aproveitaram para conversar, descansar e tomar sol.

No final, todos saíram felizes, muito satisfeitos e esperando o encontro em 2017.

Isabela Marques, Sexto Ano B



EXPEDIENTE

COLÉGIO NOSSA SENHORA DO CARMO – Do Maternal ao Ensino Médio

DIREÇÃO: Irs. Carmelitas da Divina Providência

DIREÇÃO GERAL: Ir. Sônia Maria Estevam

SUPERVISÃO EDITORIAL: Marina de Oliveira Magalhães

CONSELHO EDITORIAL: Paulo Gustavo Pacheco, Ângela Ganimi, Alessandra Helena, Lílian Regina dos Prazeres, Maria Helena Vassão e Ir. Tiana

PRODUÇÃO: Colégio Nossa Senhora do Carmo

PROJETO GRÁFICO: Interminas

INFORMAÇÕES: (32) 3311-1600 - carmo@carmojf.com

GINCANA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

O Ensino Fundamental I participou, no dia 10 de outubro, da tradicional Gincana Recreativa e Filantrópica do Colégio, em que diversão, entusiasmo, filantropia e muito nervosismo fizeram parte de todo o momento.



GINCANA FILANTRÓPICA E RECREATIVA



No dia 22 de outubro, a turma do Quinto Ano A e as do Ensino Fundamental II participaram da Gincana Filantrópica e Recreativa, que é uma atividade com a intenção de promover diversão e solidariedade.

Na parte recreativa, os alunos e os educadores foram divididos em equipes, as quais precisaram cumprir várias provas, tais como atividades esportivas, apresentação de dança, de música, de uma propaganda atual...

Durante todas essas atividades, os alunos riram, ficaram nervosos, torceram e se divertiram bastante.

Na filantrópica, foram doados alimentos pelos alunos, como arroz, feijão, açúcar, macarrão, leite, óleo, entre outros, os quais foram distribuídos para as seguintes instituições: Lar Comunitário São Vicente de Paulo, em Guarani; em Juiz de Fora, Abrigo Santa Helena e Catedral, a qual encaminhará os alimentos para os necessitados do Haiti.

O presidente do Abrigo Santa Helena, Antonio Carlos da Silva Estevão, enviou uma carta ao Colégio, agradecendo as doações: "O nosso Abrigo Santa Helena de Juiz de Fora reconhece as doações como forma material de desprendimento, de carinho e do entendimento de que boas mãos nos trazem as coisas boas de que tanto precisamos para dar melhores condições aos nossos abrigados e reafirmar que buscamos dar e devemos tratar a todos com dignidade."

Dessa forma, perceberemos que doar é sempre muito bom!



GRUPO DAS DIFERENÇAS

A Luiza e eu decidimos fazer um livro inspirado na matéria de Língua Portuguesa, que tratava das diferenças.

Nós achamos o assunto tão interessante e sério, que convidamos outras colegas para nos ajudar a elaborá-lo e para nos dar ideias.

Em todo recreio, nós nos reuníamos para construir e para escrever o nosso livro, que traz ensinamentos e conselhos para as pessoas se conscientizarem que não devemos praticar bullying e não ter preconceito com raça, cor, aparência... Enfim, respeitar as diferenças.

Manuela de Assis, Terceiro Ano C



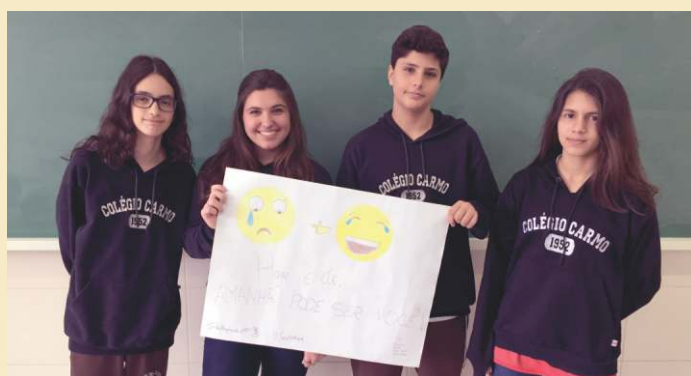
REFLETINDO SOBRE O BULLYING

No início do ano, na disciplina de Língua Portuguesa, com o professor Paulo Pacheco, começamos um trabalho sobre o bullying. Primeiramente, lemos a obra "Extraordinário", que destacava o preconceito sobre o diferente. Ao término da leitura do livro, tivemos momentos de reflexão sobre o assunto e demos nossas opiniões em um texto escrito em grupo.

Em seguida, fizemos um trabalho relacionado à questão do bullying; assunto ainda muito atual. Durante três aulas, discutimos, analisamos e conversamos sobre o tema. De acordo com nossas ideias e conclusões, fomos capazes de realizar trabalhos como vídeos, cartazes, músicas e até histórias em quadrinhos, a fim de conscientizar as pessoas da gravidade do bullying.

Achamos os trabalhos muito interessantes, porque expomos o que pensávamos sobre o assunto e, talvez, assim, conseguiríamos mudar a visão das pessoas que praticam esse tipo de coisa. Pudemos, também, ver o ponto de vista de quem pratica o bullying e de quem sofre através do livro "Extraordinário". Já sabíamos sobre o bullying, porém, agora, nós, alunos do Oitavo Ano, temos uma visão mais ampla sobre ele.

Taíssa Xavier, Oitavo Ano A



Neste ano, nós, alunos do Sexto Ano, na aula de Língua Portuguesa, com o professor Paulo Pacheco, aprendemos e refletimos sobre o bullying. Começamos o nosso trabalho após comprarmos o livro na Feira do Livro, "Clique para zoar", que conta a história de uma menina que sofria bullying virtual de seus colegas de escola. Enquanto eu lia o livro, ficava espantado com algumas atitudes deles.

Assim que terminamos a leitura do livro, nós discutimos sobre as atitudes das personagens dentro da história. Também, fizemos um trabalho em sala, um cartaz, e o apresentamos depois aos nossos colegas.

Eu gostei das experiências. Tudo me trouxe conhecimento e, com ele, a ideia de não cometer o bullying.

Renan Bastos Barra, Sexto Ano B

A CORRENTE DO BEM

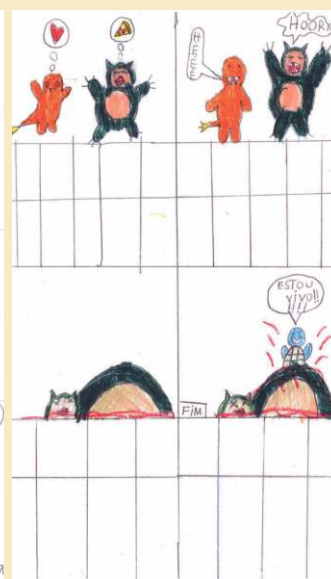
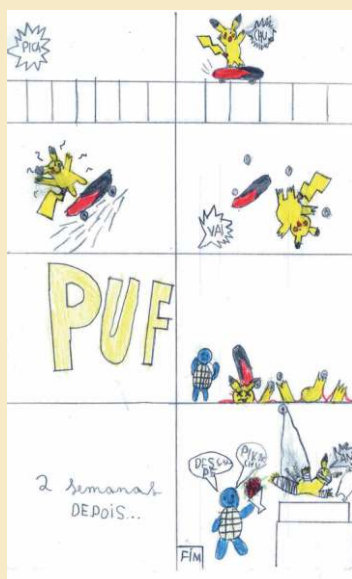
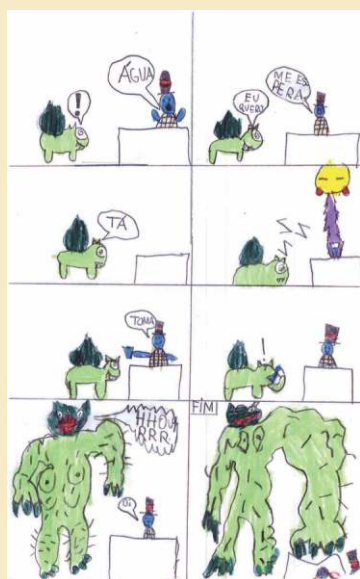
Para comemorar a Semana da Criança e o Dia dos Professores, os alunos do Segundo ao Quinto Ano fizeram, durante as aulas de Inglês, atividades orientadas pela professora Marta Gromato, com o objetivo de trabalhar as datas comemorativas, de forma lúdica, confeccionando cartões e discutindo valores através da corrente do bem.



TIRINHAS DO ANTÔNIO

No mês de outubro, o aluno do Segundo Ano A, Antônio Matos, espontaneamente, nos procurou para ver a possibilidade de serem

publicadas suas tirinhas. Então, Antônio, aí estão elas. Parabéns!



DÍA DE LA HISPANIDAD

En la fecha cuatro de octubre, los alumnos de la clase de Español presentaron un trabajo sobre las culturas argentina, mexicana, puertorriqueña y costarricense.

Todos trajeron una comida típica y hablaron sobre las características de los países. Fue un momento de aprendizaje y mucha diversión.

Todos nosotros hablamos un poco sobre cultura, geografía, comidas típicas, danzas y músicas locales. Ao final de las presentaciones los alumnos, juntamente con la profesora, pudieron probar los platos típicos como alfajor argentino y guacamole mexicano. Fue un maravilloso trabajo en homenaje al Día de la Hispanidad, festejado en doce de octubre.

No dia quatro de outubro, os alunos da classe de Espanhol apresentaram um trabalho sobre as culturas argentina, mexicana, porto riquenha e costarriquenha.

Todos trouxeram uma comida típica e falaram sobre as características dos países. Foi um momento de aprendizagem e de muita diversão.

Durante a apresentação, falamos um pouco sobre cultura, geografia, comidas típicas, danças e músicas locais. Ao final das explicações, os alunos e a professora Raquel Ribeiro puderam provar os pratos típicos, como alfajor argentino e guacamole mexicano. Foi um maravilhoso trabalho em homenagem ao Dia da Hispanidade, festejado em doze de outubro.

Emilly Amaral, Primeiro Ano A – Ensino Médio



ENCONTRO DE FORMAÇÃO

No dia 22 de outubro, os alunos dos Colégios do Carmo de Viçosa e de Juiz de Fora participaram de um dia de oração e de reflexão no Seminário da Floresta.

Sendo conduzidos pelos educadores de ambos os colégios, começamos o dia pensando sobre como somos moldados por Deus e como podemos ser indivíduos melhores segundo a vontade d'Ele. Estes pensamentos foram seguidos por leituras e por uma conversa a respeito do que é sagrado na concepção de cada um. Ao voltarmos nossos olhos para nós mesmos, vemos que somos sagrados por sermos moldados por Deus e que há algo extremamente belo dentro de cada um.

Após este primeiro contato introspectivo, participamos de dinâmicas que nos levaram a fazer novas amizades, a compartilhar frases que tinham algum valor a ser acrescentado na vida do próximo e a perceber o quanto somos dependentes uns dos outros. Entre os momentos em grupo, refletimos sobre nossas motivações nesse período da vida e nossa perseverança, seguindo, depois, para uma descontraída troca de abraços entre os alunos e membros da equipe de Viçosa e de Juiz de Fora. Ao término dessas atividades, os alunos puderam expressar-se artisticamente e promover, assim, maior integração e espontaneidade entre os dois colégios.

Como encerramento, participamos de uma missa que nos levou a agradecer e a refletir sobre todos os bons momentos do dia, com muito respeito e discrição. No fim, pudemos nos despedir dos amigos que fizemos e levar conosco importantes questionamentos sobre a religiosidade presente em nossas vidas e sobre autoconhecimento. Esperamos poder repetir o encontro, pois tivemos experiências extremamente agradáveis e produtivas.

Amanda Suhett, Segundo Ano - Ensino Médio



VISITA AOS IDOSOS

Muito mais do que alimentos, roupas e dinheiro, os idosos do Abrigo Santa Helena, em Juiz de Fora, precisam de atenção e de amor. Por isso, a turma do Nono Ano do Colégio Nossa Senhora do Carmo de Juiz de Fora visitou o abrigo no dia primeiro de novembro, levando música, dança e muito carinho.

Ao ouvir as tantas histórias que eles têm para contar, ao ver os sorrisos e as lágrimas ao lembrar de tudo o que viveram, você sente uma alegria imediata por ter a oportunidade de estar ali, doando o seu melhor para ver aqueles idosos que você acabou de conhecer felizes.

Laura Ferrari Guimarães, Nono Ano



BINGO DE LETRAS E DE NÚMEROS

Brincar com espontaneidade, sem regras rígidas, possibilita uma aprendizagem de maneira divertida sem cansar os alunos, e é sempre desse jeito que as professoras dos Primeiro Períodos procuram desenvolver as atividades diárias.

O Bingo de letras e o de números são umas das brincadeiras preferidas do Primeiro Período.

Silvânia Bastos e Priscila Duarte, professoras do Primeiro Período



FEIRA ARTESANAL E CULINÁRIA

O Carmo promoveu, na tarde do dia 26 de novembro, na Quadra I, sua primeira Feira Artesanal e Culinária, a qual foi idealizada para ajudar os irmãos mais necessitados do Haiti, onde há Irmãs Carmelitas trabalhando em prol dos menos assistidos.

Foram cerca de 25 expositores vendendo seus produtos, tais como doces, laços de fitas, enfeites, pães, bordados, pinturas e artesanato em geral. Muitos visitantes aproveitaram para adiantar as compras do Natal e para ajudar os haitianos, uma vez que o dinheiro arrecadado foi enviado para as obras sociais das Irmãs Carmelitas naquele país.



ENTREGA DOS PORTFÓLIOS

No dia 28 de novembro, os responsáveis pelos alunos da Educação Infantil vieram ao Carmo, uma vez que foram convidados para receber os portfólios de seus filhos.

Após a coordenadora, Irmã Tiana, explicar sobre o portfólio, sobre a proposta dele e sobre o seu processo de criação, os pais se assentaram com as crianças nas quadras, e elas puderam mostrar a evolução que tiveram durante o ano. A cada página lida e "contada", a alegria e a emoção eram vistas, tanto no rosto dos pais quanto no dos filhos.

Momentos como esses são de grande importância para que os laços familiares fiquem mais estreitos!



MATEMÁTICA FINANCEIRA

Na última semana de aula, as turmas do Ensino Fundamental I realizaram seu sonho. A atividade fez parte do projeto de Matemática Financeira, o qual se iniciou a partir da leitura dos livros da coleção "O menino e o dinheiro", de Reinaldo Domingos.

Durante todo o ano, os alunos juntaram suas economias, a fim de poderem realizar um sonho. Alguns optaram por festas à fantasia, tarde de brincadeiras, festival de picolé... Certamente, eles refletiram sobre a relação com os bens materiais e não materiais e despertaram para as atitudes positivas e os valores.



O SONHO DO QUARTO ANO A

Neste ano, lemos o livro "O menino do dinheiro", que conta sobre um menino que economizava suas moedas para realizar um sonho.

Depois que lemos este livro, tivemos a ideia de fazer o mesmo. Então, fizemos um cofrinho e resolvemos chamá-lo de Ludovico.

Dia a dia, fomos colocando moedas e notas nele e conseguimos juntar R\$150,00. Com este dinheiro, resolvemos fazer uma festa à fantasia.

No dia 25 de novembro, aconteceu a festa. Foi um dia muito legal. Havia salgados, muitos doces e refrigerantes. Dançamos muito e brincamos bastante.

Foi um dia muito alegre. Gostamos muito da festa. Foi uma ótima escolha!

Lorena Ferraz e Maria Eduarda Maragon



EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CARMO DE JUIZ DE FORA

Durante este ano, trabalhamos com o livro "O menino do dinheiro", de Reinaldo Domingos, e desenvolvemos um trabalho de educação financeira, em que aprendemos sobre a relação das pessoas com o dinheiro e com seus próprios sonhos.

Depois de muita conversa e seguindo os passos do método DSOP (diagnosticar, sonhar, orçar e poupar), escolhemos o nosso sonho, que foi realizar uma festa em sala e ajudar o Hospital Asconcer.

Levantamos o valor que precisaríamos, confeccionamos um porquinho, que recebeu o nome de Larissa Pig, e começamos a poupar.

Foram meses economizando e juntando o dinheiro que sobrava da merenda, do final de semana, do meio de transporte, dos lanches em família...

No mês de novembro, abrimos o porquinho, contamos nota por nota, moeda por moeda. O resultado foi a arrecadação de R\$ 477,65.

Como descobrimos que o Hospital Asconcer necessitava de café e de achocolatado, a compra foi feita, e entregamos as doações com o coração leve e cheio de amor ao próximo.

Nossa festa foi incrível! Nós nos divertimos, cantamos, dançamos, brincamos, saboreamos gostosuras e vivenciamos o prazer de poder realizar um sonho com o nosso esforço e com nossa dedicação.

Alunos do Quarto Ano B

VIII SARAU DO CARMO

O VIII Sarau do Carmo, cujo título foi Criação Infinita, aconteceu no dia 29 de novembro, no Anfiteatro Irmã Clotilde, às 19h30min. Participaram os alunos do Ensino Fundamental II e os do Ensino Médio. Muitos pais e amigos prestigiaram os agradáveis momentos de música e de poesia.

O aluno do Sétimo Ano, Gabriel Hakim de Medina, escreveu suas impressões sobre o evento: "Quando fui convidado para participar do Sarau, não tinha noção do que era, da sua importância... Os ensaios foram acontecendo, e a gente melhorando na maneira de interpretar. Hoje, quero agradecer por fazer parte do grupo que fez acontecer o VIII Sarau. Foi muito legal. Apreendi muitas coisas. Gostei muito de fazer parte dele. Tenho muito a agradecer à professora Cássia Araujo e ao professor Angelo Reis. Quero dizer também que gostei de todos os professores durante esse ano. Todos eles são muito bons. Mas, voltando ao Sarau, mal posso esperar pelo próximo!".



DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No dia 20 de novembro, foi comemorado o Dia da Consciência Negra, cuja data coincide com a da morte de Zumbi dos Palmares, escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares e que simbolizou a luta do negro contra a escravidão.

Por isso, no dia 1º de novembro, o Ensino Fundamental II participou de um Momento Cultural, cujo tema central foi o negro. A coordenadora do segmento, Maria Helena Vassão Araujo, conversou com os alunos sobre a importância da data, e o aluno Raphael Soares, do Primeiro Ano do Ensino Médio, cantou um rap, composto por ele mesmo, que falava sobre a valorização da raça negra. Para a aluna do Sexto Ano B, Isadora Cabral Ferreira, a parte mais importante da música do Raphael foi quando ele diz que devemos respeitar as outras pessoas, independente de tudo, pois todos somos iguais.

De acordo com a aluna do Sexto Ano B, Juliana de Souza Castro, o momento serviu para refletir mais sobre o racismo; um tema muito sério e que merece toda a nossa atenção.



100% ÍDOLOS

Na manhã do dia 6 de dezembro, as turmas do Sexto Ano e do Nono Ano receberam os pais e os responsáveis, no Anfiteatro Irmã Clotilde, para um encontro. O objetivo foi o de apresentar a proposta e o resultado do trabalho "100% Ídolos"; atividade orientada nas aulas de Matemática e nas de Ensino Religioso, que também teve a finalidade de envolver os alunos na realização de operações matemáticas e, assim, associar o seu cotidiano às suas famílias.

Em seguida, a psicóloga Elizabeth Soares conversou sobre o tema "Os laços afetivos: uma base para o processo de aprendizagem". Segundo o aluno João Victor Garcia, do Sexto Ano A, "o momento foi muito especial, porque refletimos e conversamos com a psicóloga Elizabeth Soares, que interagiu muito conosco". A aluna Laura Pires, do Nono Ano, analisou os momentos propostos pelo Colégio como fundamentais para a formação humana e ética, pois, com eles, todos podem refletir e crescer como pessoas.

No final, após os pais receberem lembranças do Colégio, uma família foi sorteada e presenteada com um jantar, uma vez que a pergunta que iniciou a atividade em sala foi: Com quem especial você gostaria de curtir um lindo jantar?



CONFRATERNIZAÇÃO DO MATERNAL III: UM DELICIOSO LANCHE SAUDÁVEL

Chegamos ao final de mais uma etapa... Muitas alegrias, conquistas, desafios, aprendizado...

Passamos momentos maravilhosos este ano. Entre eles, a nossa festinha de confraternização de encerramento do ano letivo de 2016, em que pudemos saborear um delicioso lanchinho preparado com muito carinho pelas famílias dos nossos alunos.

O cardápio foi bem variado, e demos preferência aos quitutes saudáveis, como: pães, biscoitos, gelatinas, sucos, bolos diversos e as frutinhas também fizeram a nossa tarde mais divertida e saborosa!

Mais uma vez, o nosso agradecimento a todos os alunos e a seus familiares que, com todo o carinho e gratidão, fizeram de 2016 um ano cheio de surpresas e de alegrias!

Luciana Maria de Almeida, professora do Maternal III B



SESSENTA E QUATRO ANOS DE ENSINAMENTOS

Educar não é uma tarefa fácil, mas, há sessenta e quatro anos, o Colégio Nossa Senhora do Carmo vem exercendo essa missão com excelência e compromisso com a melhor qualidade de ensino. Comemoramos o aniversário do nosso querido Carmo no dia nove de novembro, o que representa uma grande festa para todos, alunos e funcionários carmelitas.

Parabéns ao Colégio Nossa Senhora do Carmo e às Irmãs Carmelitas que seguem nessa missão tão honrosa e importante!

Emilly Amaral, Primeiro Ano A – Ensino Médio

Os alunos do Primeiro Ano do Fundamental I também manifestaram seu carinho, quando produziram textos em comemoração ao aniversário do Colégio:

Eu adoro ficar no Colégio porque esse Colégio ensina a amar Jesus.

Sofia Barreto, Turma A

O Colégio é lindo. Ele é maravilhoso. Eu amo meu Colégio. Parabéns Colégio do Carmo!

Letícia Barletta, Turma A

Eu gosto muito de estudar e de brincar no Colégio que me fez aprender muito.

Felipe Freire, Turma A

Eu gosto muito daqui, porque a gente se diverte e aprende coisas sobre Deus.

Antonio de Almeida Júnior, Turma B

Eu gosto daqui porque eu aprendi a contar dinheiro e a fazer continhas.

Lorena da Mota, Turma B

Eu gosto muito desse Colégio. Ele é o mais legal. Eu aprendi muitas coisas que eu não sabia.

Laura Ramos, Turma B

Carmo, eu sinto que você é como o meu amigo Jesus. Parabéns! Eu também gosto muito de estudar aqui.

Ian Albertoni, Turma C

Eu gostei muito desse Colégio desde que vim para cá. Eu me senti com um monte de amigos.

Henrique Müller, Turma C

O Carmo é muito especial para mim, pois é onde eu aprendi a amar.

Maria Antônia dos Santos, Turma C

A família do aluno Fréderick Romanos, do Primeiro Período A, escreveu ao Colégio em comemoração à data festiva:

Nove de novembro. Aniversário do Carmo! O que dizer? Parabéns por mais um ano... de felicidade que este Colégio transmite aos seus alunos... de confiança que faz os pais de alunos sentirem cada dia que aí os entrega... de certeza que as lições de sabedoria, de ética, de valores ficarão para sempre.

Parabéns ao Colégio, e a todos, e a cada um de vocês que construíram e que honram essa instituição.

Obrigada por acolherem nosso pequeno Fréderick com tanto carinho!

DELÍCIAS BRASILEIRAS

No dia 11 de novembro, realizamos a apresentação do trabalho de Geografia com o objetivo de conhecer mais sobre as comidas, as festas e as danças de cada região brasileira.

Cada aluno fez uma pesquisa e levou um prato típico da região que foi escolhida pela professora. Conhecemos as comidas típicas, os costumes e as tradições. Tudo muito diferente do que vivenciamos no nosso dia a dia.

Antes de experimentar os pratos, cada grupo apresentou seu trabalho e, logo após, comemos nossas delícias brasileiras.

Aprendemos muito sobre as regiões brasileiras, e todos os alunos se esforçaram e deram o seu melhor.

Júlia Lopes, Quinto Ano B



RELEITURAS A OBRAS SACRAS

A atividade Releitura a obras sacras foi realizada com alunos do Sétimo Ano do Ensino Fundamental II. A proposta era desenvolver outra linguagem artística, ou seja, uma releitura para obras de arte com temas sacros, que possibilitasse um novo olhar a obras existentes e contempladas ao longo da história da arte. A recriação ou releitura a uma obra de arte consiste no desenvolvimento de outra técnica, suporte, cores, a partir de uma obra de arte existente. Temos muitos exemplos de releituras a obras muito consagradas pela história da arte, como a *Monalisa*, de Leonardo Da Vinci, ou *Abapuru*, de Tarcila do Amaral.

Acerca do desenvolvimento da técnica da releitura, podemos conectá-la com o conceito de obra aberta de Umberto Eco, no qual o autor relaciona o olhar do espectador sobre a obra de arte "inacabada", todavia em processo de produção. O observador lança sobre a obra suas percepções artísticas, seu repertório de história da arte, valores estéticos, e sua imaginação, dessa forma como cita Eco: "serão finalizadas pelo intérprete no momento em que as fruir esteticamente" (ECO, 1989, p.42). Dessa forma, entendemos a releitura como uma nova produção artística a partir de uma obra de arte, sem romper com a identidade e a essência da obra em questão.

Na atividade com os alunos, foram apresentadas seis obras de arte como: *Virgem dos Rochedos* (1483 – 86) de Leonardo Da Vinci, *Virgem com São João Batista Criança* (1490 – 1500) de Sandro Botticelli, *Anunciação* (1475 – 80) de Leonardo Da Vinci, *A Última Ceia* (1495 – 98) de Leonardo Da Vinci e *Nossa Senhora do Carmo* (1944) de Cândido Portinari. O objetivo era produzir fotografias a partir das obras apresentadas, tendo em vista o cenário, o figurino e a posição dos personagens da cena original. Foi solicitado aos alunos que mantivessem a identidade sacra da obra. Portanto, eles teriam todo o respeito em recriar a cena com novos objetos e cenários, porém com a essência do sagrado.

Esta atividade foi um mecanismo muito eficiente para aproximar os alunos das obras sacras, estimulando o interesse em pinturas tão antigas e desconhecidas, e, principalmente, fortalecendo a fé e a aprendizagem sobre os passos de Cristo na história e em nossas vidas.

Flávia Paiva, professora de Artes



A Última Ceia (1495 - 98) Leonardo Da Vinci



Anunciação (1475 - 80) Leonardo Da Vinci



Viagem com São João Batista (1490 - 1500) Botticelli



Virgem dos Rochedos (1483 - 86) Leonardo Da Vinci



Nossa Senhora do Carmo (1944) Cândido Portinari



Nossa Senhora do Carmo (1944) Cândido Portinari

AUTO E CANTATA DE NATAL

O Colégio Nossa Senhora do Carmo promoveu, no dia 6 de dezembro, às 19h30min, o Auto de Natal e a Cantata. O evento, que foi realizado no Capitólio, teve o comparecimento de um grande público, formado pelos pais, pelos estudantes, pelos parentes dos alunos, por amigos e pelas Irmãs Carmelitas.

Tendo como objetivo levar a mensagem da Boa-Nova do Reino de Deus, contando e cantando a história do Natal, e despertar a consciência de que, com a chegada de Deus, uma nova ética foi inaugurada, a apresentação nasceu da criação e da direção artística da Irmã Sebastiana Pires.

Após a abertura, marcada pelas palavras da Diretora Pedagógica, Irmã Sônia Maria Estevam, os alunos da Educação Infantil, os do Ensino Fundamental I, os do Ensino Fundamental II e os educadores participaram do espetáculo, que mesclou encenação, poesia e interpretação de canções natalinas tradicionais.

Em seguida, a Irmã Sônia repassou para a Irmã Dazir da Rocha Campos, Superiora Geral da Congregação, um cheque simbólico com o valor de R\$ 22.721,50, o qual será enviado para as Irmãs Carmelitas que vivem em missão no Haiti, a fim de elas aplicarem o dinheiro em obras sociais naquele país.

E, para finalizar, o Coral do Colégio, Esplendor do Carmelo, apresentou brilhantemente algumas canções sob a regência do maestro Charles de Oliveira.



"ENTÃO É NATAL! E O QUE VOCÊ FEZ? O ANO TERMINA E NASCE OUTRA VEZ!"

Na manhã do dia 29 de dezembro, todos os professores e funcionários foram convidados para a Celebração do Natal. Chegando ao salão de Eventos Irmã Clotilde, nós nos deparamos com uma fogueira, que serviu para "queimar nossas falhas", pois tivemos a oportunidade de, conduzidos pela Irmã Sônia e pela Irmã Tiana, refletir sobre a nossa fé e avaliar nossa trajetória pessoal e profissional, escrevendo, em uma folha, o que julgávamos negativo e inadequado em nossa vida.

NATAL

Terminada a reflexão, foi oferecido um lanche delicioso em um ambiente alegre e cheio de amizade! É ótimo estar de férias, mas a saudade já vem chegando...

Obrigada, Irmãs, pelo cuidado conosco! Vocês são muito queridas. Então, bom Natal e um Ano Novo também, que seja feliz quem souber o que é o bem!

Soraya Maria David Nader, professora de Ensino Religioso

VIVENDO E APRENDENDO

Os alunos do Segundo Ano aprenderam que os seres humanos passam por diferentes etapas ao longo da vida e que, em cada uma, há características que as diferenciam.

A partir desse estudo, realizaram um trabalho sobre a velhice. Eles escolheram uma pessoa que estava na fase da velhice e fizeram uma entrevista com ela. Os textos trazidos de casa contavam sobre dificuldades enfrentadas, prazeres vividos, perspectivas de futuro... Na verdade, trouxeram uma rica experiência para compartilhar com seus colegas de classe.

Minha avó se chama Maria Aparecida, mais conhecida por Cidinha. Está com 66 anos e disse que, nesta fase da vida, consegue viver mais os momentos, continua se preocupando com os filhos, porém não tem mais a responsabilidade, pois estão todos adultos.

Tem mais tempo para si mesma, para os compromissos da igreja, faz parte do apostolado de oração e é coordenadora da Pastoral dos Idosos. Ainda está ativa profissionalmente e aí está o seu maior desafio: conseguir acompanhar a evolução tecnológica.

Seu trabalho requer o uso do computador e, às vezes, tem dificuldade para assimilar essas mudanças. Graças a Deus, tem boa saúde e, nas férias, tem viajado bastante. Minha avó disse que, antigamente, os pais se preocupavam em deixar bem materiais e dar boa formação profissional para seus filhos. Hoje, o importante é formar pessoas de caráter, transmitir valores éticos e morais.

Ela não pensa no futuro e diz que a Deus pertence, vive o presente e tem saudade do passado.

Para elaborar esse texto, resolvi entrevistar a minha avó. Ela tem 81 anos, é viúva, mora sozinha e se chama Catarina. Ela me disse que a fase da velhice é uma fase que o corpo já se desenvolveu e já não pode fazer coisas que nós podemos fazer. Ela também tem vários problemas de saúde e, por isso, tem uma ajudante que fica o dia inteiro com ela, e uma outra que dorme com ela. Por causa dos problemas de saúde, ela toma diversos remédios e tem dificuldade de subir e de descer escadas.

Nessa fase da vida, os momentos de diversão são: os encontros de família, as viagens, as visitas de amigos.

Ela me disse que o mais importante da vida é viver bem com a família e ter amigos verdadeiros.

Luíza Bordin, Turma B

No decorrer do bate-papo com meu avô, ele me contou uma porção de coisas. Ele me disse que, para ficar alegre, gosta de jogar baralho com os amigos e curtir o momento. Sobre o futuro, disse que quer viver mais, ter tempo para fazer as coisas. Ele me disse que um dos problemas que ele sente por causa da velhice é a saudade de poder correr. A velhice é uma das fases que passaremos com o decorrer dos anos. Será que ela é boa ou ruim? Solitária ou com inúmeras pessoas?

Independente das suas características, devemos tentar aproveitar ao máximo, ser feliz e saborear os momentos bons.

Samira Gonçalves, Turma C

Liriel Menezes, Turma A



Minha avó materna e eu.
Fiz de 20/12/2016.



Colamos uma foto mais antiga pois a
minha mãe estava muito feliz e fizemos
a primeira foto da família.

Que Fim!!



Eu e a minha mãe.
Nossa primeira foto na minha infância.

VIAGEM A PETRÓPOLIS

No dia 4 de novembro, nós, do Quinto Ano, fizemos uma viagem a Petrópolis para aprofundar a matéria que estávamos estudando.

Nós fomos ao Museu de Cera, ao Museu Imperial, à casa de Santos Dumont, a Encantada, e, por último, à Catedral de São Pedro. Estávamos acompanhados pelo Adenir, pela Lílian, pela Alessandra e pelas professoras Paula e Rose.

A parte de que eu mais gostei foi ir ao Museu Imperial. Lá é enorme! Tivemos que usar umas pantufas que nos faziam deslizar! Conhecemos muitos cômodos e do que eu mais gostei foi o local onde fica a coroa e o traje de Dom Pedro II.

Foi um momento inesquecível! Obrigada a toda a equipe do Carmo por nos proporcionar essa maravilhosa oportunidade.

Luísa Bassi Vieira, Turma A

A IMPORTÂNCIA DOS SIMULADOS NO ENSINO MÉDIO

Durante todo o ano, tivemos vários simulados realizados no Colégio, os quais foram elaborados pelos professores de acordo com a estrutura e o conteúdo das provas do PISM e do ENEM.

Com a prática dessas avaliações, nós aprendemos a controlar o tempo que podemos utilizar na resolução de cada questão, para que, na hora do vestibular, consigamos resolvê-las com tranquilidade, com atenção, sem ficarmos estressados. Tudo é preparado pela coordenação para ganharmos confiança em nós mesmos.

Pelas matérias serem acumulativas, os simulados também nos ajudam a rever os conteúdos explicados anteriormente, o que faz com que o nosso estudo esteja sempre em dia.

O nosso resultado positivo, com certeza, mostra a dedicação que tivemos e, também, é o reflexo do trabalho sensacional realizado pela equipe de educadores, a qual é formada por profissionais extremamente selecionados para oferecer a melhor qualidade de ensino.

Caio Carvalho e Rhyem Alcici, Primeiro Ano B – Ensino Médio



CONHECENDO UM POUCO DA CULTURA INDÍGENA – TERCEIRO ANO

Apreendi com a minha mãe que conhecimento nunca é demais.

Adorei conhecer um pouco mais sobre a cultura indígena e tenho certeza de que meus colegas também!

Nós nos divertimos muito na aula de Educação Física, fazendo as brincadeiras indígenas que aprendemos: a brincadeira da onça e a corrida do Saci. Descobrimos também muitos brinquedos que os pequenos índios usam para se divertir, como o kabulté, o chocalho e muitos outros.

Gostei mais das brincadeiras, afinal toda criança gosta de se divertir!

Clara Maciel, Turma A

Nós fizemos duas pesquisas em casa: de um instrumento indígena e de uma brincadeira indígena. Com isso, eu aprendi que o apito que a gente tem aqui também tem lá. Só que de um modo diferente.

A brincadeira da onça que a gente brincou na aula de Educação Física foi muito divertida.

Esse foi o tema de que eu mais gostei de estudar em História. A professora e o professor de Educação Física foram muito divertidos.

Agora eu sei o que os indígenas bebem, comem, onde descansam, o que as índias fazem, o que os índios fazem e como é passada a cultura deles para os menores. Eu aprendi bastante, mas quero saber mais.

Enzo Mitterhofer, Turma B

Há algum tempo começamos a estudar sobre os povos indígenas e sua cultura. Vimos as atividades de cada povo e as brincadeiras preferidas pelas crianças.



Na aula de Educação Física, fizemos uma brincadeira de origem indígena chamada "Corrida do Saci", que foi muito divertida. Recebemos a tarefa de pesquisar uma brincadeira indígena e suas regras. Durante minha pesquisa, vi que existem muitas dessas brincadeiras, como a do "Peixe Pacu" e a do "Gavião e os passarinhos."

Luíza Friaça, Turma C



www.carmojf.com

Colégio Nossa Senhora do Carmo
Rua Dona Maria Helena Teixeira, 112
Santa Helena, Juiz de Fora-MG, Cep: 36015-310
Tel: (32) 3311-1600
